

CARACTERIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES GERMINATIVAS DE TRÊS GENÓTIPOS DE SEMENTES DE *Jatropha curcas* L. **GUÉDES, E.C.<sup>1\*</sup>**; **REGO, G.M.<sup>2</sup>**; **ZUFFELLATO-RIBAS, K.C.<sup>3</sup>**; **PIMENTA, A.C.<sup>4</sup>** (<sup>1</sup>UFPR, CURITIBA - PR, BRASIL, elizianecarvalhoguedes@gmail.com) (<sup>2</sup>EMBRAPA FLORESTAS, COLOMBO - PR, BRASIL) (<sup>3</sup>UFPR, CURITIBA - PR, BRASIL) (<sup>4</sup>UFPR, CURITIBA - PR, BRASIL)

*Jatropha curcas* L., conhecida por pinhão manso, é uma espécie introduzida no Brasil e está dispersa em grande parte do território nacional. Apresenta ciclo produtivo variado de acordo com o método de propagação utilizado. Possui propriedades medicinais, porém, seu uso está relacionado às características do óleo produzido pelas sementes, visto que apresenta qualidades para ser transformado em óleo diesel. O objetivo geral deste trabalho foi caracterizar três genótipos da espécie (167-II-2, 182-I-4 e 190-II-2) quanto às potencialidades germinativas, índice de velocidade de germinação (IVG) e índice de emergência (IVE). As sementes foram fornecidas pela Embrapa Agroenergia, Brasília-DF e os testes foram realizados nos Laboratórios de Sementes e de Propagação de Espécies Florestais da Embrapa Florestas, Colombo-PR. O teor inicial de umidade nas sementes foi de 7,49; 8,49 e 7,22% para os genótipos 167-II-2, 182-I-4 e 190-II-2, respectivamente. O teste de germinação foi conduzido em delineamento experimental blocos ao acaso e composto de três tratamentos: T1 (com assepsia) e T2 (sem assepsia), ambos com 4 repetições (por lote) de 25 sementes, que permaneceram em embebição por um período de 24h e, foram conduzidas em câmara de germinação B.O.D à 25°C com luz contínua por 20 dias e, T3 (sem assepsia) com 10 repetições de 24 sementes, que permaneceram embebidas por 3h30min, sob estufa sem controle de temperatura. O IVG foi trabalhado em delineamento blocos ao acaso e avaliado diariamente, acompanhando os tratamentos T1 e T2 do teste de germinação, enquanto para o IVE utilizou-se o delineamento experimental inteiramente causalizado e as avaliações diárias acompanharam o tratamento T3. IVG e IVE não apresentaram diferença estatística significativa entre os genótipos. T3 representou o melhor tratamento fornecendo maiores porcentagens de germinação para os três lotes, enquanto que o lote 182-I-4 apresentou o maior desempenho germinativo em todos os tratamentos.

Palavras-chave: pinhão manso, IVG, IVE, germinação.